



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 08 de setembro de 2008

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e estamos começando o programa “Café com o Presidente”. Olá, Presidente, como vai, tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, na quinta-feira passada, o senhor anunciou o programa Saúde na Escola. Como vai funcionar esse Programa?

Presidente: Luciano, esse Programa era para ter entrado em vigor em março. Não pudemos colocá-lo em prática porque não foi aprovada a CPMF, e agora estamos fazendo, com alguns meses de atraso, aquilo que poderíamos ter feito seis meses atrás. Precisamos, primeiro, alocar dinheiro para fazer esse Programa, mas, de qualquer forma, nós vamos fazer agora o que tínhamos que ter feito. Qual é a idéia fundamental? A idéia é utilizar as cidades onde existem médicos de família, daquelas equipes que visitam as casas, para também começarem a visitar as escolas. Para quê? Para a gente perceber se, em função da idade, a criança está no seu tamanho normal, se está menor, se está subnutrida, se está obesa, se tem problema de audição, se tem problema de visão, se tem problema na garganta. Se ela tiver problema, nós vamos duas vezes por ano visitar as escolas e, detectando isso, nós vamos encaminhar essa criança para o tratamento adequado.

As crianças hoje, às vezes, não aprendem e você pensa que a criança não é inteligente. Às vezes, as crianças não estão enxergando direito, não



estão ouvindo direito, estão com um problema qualquer de saúde que nós temos que detectar na escola. Na escola de Pernambuco em que nós fomos lançar o Programa, três por cento das crianças têm problema de pressão. É quase inadmissível que crianças tenham problema de pressão, mas têm.

Nós temos que cuidar agora. Estamos começando pelas cidades em que as crianças tiveram índice mais baixo de aproveitamento na escola. Alguma coisa está acontecendo nessa escola, então nós vamos começar a tratar da saúde. Os municípios serão, certamente, os que têm problema de pobreza – não são os municípios mais ricos – e nós queremos chegar ao final do Programa atendendo 26 milhões de crianças do ensino fundamental e do ensino médio.

Luciano Seixas: Esse Programa tem tempo para durar, Presidente?

Presidente: Não, esse Programa é para sempre. Vai levar um tempo para que ele seja implantado. Nós assinamos a portaria regulamentando, este ano vamos chegar a 600 escolas e, depois vamos ter todos os equipamentos para que a gente possa, então, começar a espalhar esse Programa pelo Brasil. E vamos fazer uma coisa mais importante do que apenas tratar das crianças e olhar as crianças: vamos educar as crianças, vamos fazer alguns ensinamentos para que as crianças consigam se precaver de doenças transmissíveis.

Eu estou convencido de que nós estaremos dando um passo extraordinário para cuidar melhor da criança brasileira na escola. Já teve casos em que uma criança não conseguia aprender, e descobriu-se o quê? Essa criança, porque ingeriu pouca vitamina A, tinha problema de visão, não conseguia enxergar corretamente. Se detectarmos que uma criança tem problema de visão, até os óculos nós vamos dar para ela.



Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”. Hoje, falando sobre o programa Saúde na Escola. Presidente, na semana passada houve um ato, uma reunião do senhor com reitores de todas as universidades federais, onde houve a liberação de concurso público para a contratação de professores e pessoal de apoio para essas universidades, o que deve aumentar a disponibilidade de vagas para novos alunos.

Presidente: No fundo, no fundo, esse é um programa que também é motivo de orgulho para mim. Quando eu cheguei à Presidência da República, nós tínhamos 113 mil vagas abertas por ano para novos jovens entrarem na universidade. A partir do ano que vem, teremos 227 mil novas vagas para os estudantes entrarem na universidade, ou seja, praticamente dobramos o número de jovens que vão entrar nas universidades. Isso é extremamente importante porque os editais já estão prontos no Ministério da Educação, já foram publicados no Diário Oficial. Agora vai ter o vestibular, e, se Deus quiser, para o ano que vem, nós vamos atingir essa marca que é motivo de orgulho: 227 mil jovens entrando nas universidades. Penso que, para 2010 vão entrar muito mais, porque as universidades novas estarão funcionando, e teremos muito mais vagas porque a Universidade Aberta estará funcionando em muito mais municípios.

Isso é o que vai fazer com que o Brasil se transforme numa nação definitivamente rica e independente. Eu trabalho com o sonho de que o Brasil vai atingir o ápice da sua competência internacional, da sua competitividade, no dia em que a gente tiver, como matéria-prima para exportar, a nossa inteligência e o nosso conhecimento transformados em pesquisa, em produtos sofisticados, produtos manufaturados, que é o sonho deste país. Espero que a gente possa cumprir. Por isso, tenho dito sempre que uma parte do dinheiro que nós arrecadarmos com o pré-sal será destinado à educação, porque é ela que vai tornar a nossa energia definitiva. Quando digo energia definitiva, é



transformar o petróleo em sabedoria, em conhecimento, e aí ela será inesgotável.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula. Até a semana que vem.

Presidente: Até a semana que vem, Luciano.

Luciano Seixas: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)